

## **PRATA, Alaor**

\*dep. fed. MG 1909-1922; pref. RJ 1922-1926; dep. fed. MG 1927-1930.

*Alaor Prata Leme Soares* nasceu em Uberaba (MG) em 1882.

Graduado em engenharia civil pela Escola Politécnica de São Paulo, foi prefeito de Uberaba, uma das mais proeminentes cidades do Triângulo Mineiro, e deputado federal pelo estado de Minas Gerais de 1909 a 1922.

Convidado pelo presidente Artur Bernardes (1922-1926) para ser prefeito do Distrito Federal, assumiu o cargo em 16 de novembro de 1922, sucedendo a Carlos Sampaio, e nele permaneceu durante todo o quadriênio. Enfrentaria ferrenha crítica da imprensa à sua administração, provavelmente como reflexo dos movimentos revolucionários que eclodiram antes e durante o mandato do presidente Artur Bernardes.

Ao assumir a prefeitura, deparou-se com uma situação de dificuldades financeiras resultantes das inúmeras despesas feitas na administração anterior com diversas obras de urbanização e saneamento. Propôs-se conduzir a administração municipal com base na redução e controle radical dos gastos, e assim o fez durante os primeiros anos. Expôs abertamente a situação financeira do município, o que não agradou a seu antecessor, que contestou as informações baseadas em dados fornecidos pelos órgãos competentes da prefeitura. A partir desse impasse, escreveu o livro *Recordação da vida pública*, somente editado em 1958, uma análise pormenorizada das finanças municipais desde meados do ano de 1919 até o fim de sua administração.

Como consequência da situação econômica precária, Alaor Prata teve que suspender e restringir uma série de obras durante o seu mandato, entre elas o desmonte do morro do Castelo. Reformulou o programa de obras do município, e quando a situação financeira foi estabilizada iniciou e deu continuidade a obras importantes, entre as quais o alargamento e remodelação do túnel Velho e o prosseguimento da construção do canal da avenida Visconde de Albuquerque, por se tratar de uma obra de saneamento e valorização da área marginal. Dentro do programa de adaptação às condições financeiras da prefeitura, fez também arruamentos em torno da lagoa Rodrigo de Freitas, fez o projeto de abertura avenida Carlo Peixoto, ligando dois pontos da ladeira do Leme, e modificou o projeto aprovado pela administração anterior relativo ao morro de Santo Antônio, que previa a urbanização do morro sem demoli-lo. Propôs a canalização do rio Joana através da rua

Maxwell e o alargamento dessa importante via de ligação com vários bairros da Zona Norte, evitando as constantes inundações. Tratou ainda dos arruamentos da área parcialmente aterrada no entorno do morro da Urca e de uma área do bairro do Grajaú.

Em contrapartida, revogou o Decreto nº 1.819, de 13 de novembro de 1922, assinado por Carlos Sampaio, que aprovara a construção de um túnel que ligaria a rua Carlos Sampaio à rua Real Grandeza, sob os morros de Santa Teresa, Nova Cintra e Mundo Novo. Revogou também o Decreto nº 1.826, de mesma data, invalidando o Plano de Urbanização da Área do Castelo formulado durante a administração de Carlos Sampaio, e sancionou o Decreto nº 1.924 de 28 de dezembro de 1923, que o alterou significativamente. Implantou ainda, pelo Decreto nº 2.087, de 19 de janeiro de 1925, um código de obras regulamentador da construção na cidade, que tratava do uso do concreto armado, cada vez mais difundido em face do aumento do número de prédios com mais de seis andares. O código expunha uma série de diretrizes a serem seguidas, tais como a obrigatoriedade de os projetos serem submetidos ao exame da Seção de Arquitetura, a consideração dos elementos geométricos das construções (altura, pé direito, entre outros), a proibição de construções que não tivessem recebido o alvará de alinhamento, o estabelecimento de alturas mínimas levando em consideração o número de pavimentos, a restrição ao uso de porões, entre outras. Iria vigorar até meados dos anos 1930, quando foi substituído por outro formulado durante o mandato do prefeito Pedro Ernesto.

Executou obras de remodelação do largo da Carioca, para as quais necessitava de prévia desapropriação de prédios e terrenos da área, conforme o Decreto nº 2.214, de 7 de outubro de 1925, que aprovou o projeto, e realizou obras de reparos em decorrência da forte ressaca ocorrida em julho de 1925, que causou danos na avenida Beira-Mar, principalmente na altura da rua do Russel, na enseada formada pela interseção da avenida Rui Barbosa com a avenida Beira-Mar e na avenida Atlântica, nos trechos entre as ruas Santa Clara e Xavier da Silveira

Foi um intenso incentivador das duas sociedades esportivas do Rio de Janeiro, o Jóquei Clube Brasileiro e o Iate Clube. Este último obteve concessão para incorporar os terrenos fronteiros à antiga praia da Saudade, cuja área havia passado por sucessivos aterros, à sua sede. Concedeu também parte considerável do terreno que é ocupado atualmente pelo Jóquei Clube. A inauguração da praça de corridas, atual Hipódromo da Gávea, ocorreu em 11 de julho de 1926, com a presença do presidente da República, de ministros de Estado e

do prefeito. A construção do Hipódromo foi empreendida pelo presidente do Jockey Clube, Lineu de Paula Machado, e pelo engenheiro Mário Ribeiro, e em reconhecimento ao legado que deixaram para a cidade Alaor Prata deu os nomes de avenida Lineu de Paula Machado e rua Mário Ribeiro a dois logradouros próximos ao clube esportivo.

Deixou a prefeitura em 15 de novembro de 1926, quando tomaram posse o novo presidente Washington Luís e o novo prefeito Prado Júnior. Voltou à Câmara dos Deputados, como representante de Minas Gerais, de 1927 a 1930.

Faleceu no Rio de Janeiro em 1964.

*Claudia Mesquita*

FONTES: ASSEMB. LEGISL. RJ. Disponível em: <<http://www.alerj.rj.gov.br/memoria/historia>>; BERGER, P. *Dicionário*; BERGER, P. *Dicionário*; CARDEMAN, D.; GARDEMAN, *Rio de Janeiro*; CON. REG. BIBLIOTECONOMIA. Disponível em: <<http://www.crb3.org.br/carreira>>; HOCHMAN, G. *Era*; IHGB. Disponível em: <<http://www.ihgb.org.br/acervo>>; INST. MUN. URB. PEREIRA PASSOS. *Coleção*; PINHEIRO, M. *Instituto*; PLANALTO. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>; PORTO, A. *Historia*; PREF. RJ. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/arquivo/governantes>>; *Revista Municipal de Engenharia* (v.42, 1 – 12/1992, nº 1/4); REIS, J. *Administração*; SCHIAVO, C. *Memoria*; SOBRAL, S. *Instituto*.